

IMAGENS DO DIA

PRF3 - TELEVISÃO

S. PAULO - BRASIL

208

RELAÇÃO DOS FILMES DO DIÁRIO DE SÃO PAULO NA TV

11-2-1959

ROLO UM - Almir Guaranês

1. Ateou fogo à roupa da filha

NEGATIVO

ROLO DOIS - Imagens do Dia

1. Vive da pesca a população do Vale do Ribeira

NEGATIVO

2. Escola ao abandono,

3. Os Surdos-mudos também fizeram seu Carnaval.

"

4. Disposto o Secretário da Segurança

"

5. Entrevista com o professor Nelson da Cunha Azevedo

NEGATIVO SONORO

ROLO 2ª - OSCAR NIMITZ - CINEMA

NEGATIVO

ROLO TRES - Carlos Sporn

1. O Carnaval de São Paulo é o maior do mundo

NEGATIVO

ROLO QUATRO - ESPORTES

1. Patinação Veloz

POSITIVO

ROLO CINCO - Internacional

Notícias Diversas

POSITIVO

(vielrinha-e-mudo)

209

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

11/2/59

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>Camera Locutor</p> <hr/> <p>Filme Negative</p>			<p>Triste e dolorosa ocorrência...</p> <p>... foi registrada hoje no plantão da Zona Sul, onde compareceu a menor Odete Pereira da Silva, vítima da maldade de sua própria mãe, Maria Helena Pereira da Silva, que, depois de embeber em alcool as vestes da filha, ateou fogo sobre ela. A pequena foi envolvida pelas chamas, sofrendo queimaduras nas mãos e em diversas outras regiões do corpo. Seu estado é de certa gravidade, tendo as autoridades providenciado a sua remoção para um hospital. A pequena é filha de Dorival Pereira da Silva, que não se encontrava em casa no momento da tragédia.</p>	<p>MICSTD.</p> <p>VIVO</p>

210

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

11/2/59

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera Locutor			Rude e primitiva é a vida dos moradores da extensa região litorânea do Vale da Ribeira. Os caiçaras, desassistidos e desamparados, conservam os hábitos e condições de vida de seus antepassados. A pesca...	MICSTD
	Filme Negativo			... é o seu único meio de subsistência e a manjuba, peixe abundante na região, o unico produto que carrega "divisas" para as aldeias de pescadores. A rede é lançada por aqueles pescadores inatos. A operação, entre jogá-la e retirá-la, leva uns quinze minutos. Cada "redada", no linguajar dos caiçaras, traz em média 1/2 alqueire, ou seja, 15 quilos. O produto é retirado, pesado e colocado em uma "batêra" e posteriormente conduzido à uma fabrica das proximidades, onde é submetido à industrialização. Ganha o pescador, por quilo, a irrisória quantia de 4 cruzeiros, "poste fabrica". Nesta, é a manjuba submetida a um longo processo de salgamento em tanques, prensagem, estufagem em alta temperatura e finalmente encaixotamento, quando o produto fica pronto para a venda e exportação. O índice da manjuba industrializada exportável tem sido bastante animador, sendo, portanto, um interessante comércio, do qual seu principal artífice, o humilde pescador caiçara, é o mais vilmente explorado. Por toda a extensão do Vale da Ribeira existem aldeias de pescadores, congregando cada, aproximadamente, 200 que se dedicam ao mistér e suas familias. A manjuba, não obstante generosa no ciclo piscoso, somente durante seis meses em um ano aflora satisfatoriamente.	VIVO

211

DIÁRIO DE SÃO PAULO NA T.V.

11/2/59

2

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO Imagens do Dia	TÉC-SOM
	Câmera Locutor			De frente a vistosa e funcional fachada do...	MICSTD
	Filme Negativo			<p>... Grupo Escolar Prudente de Moraes, situado na avenida Tiradentes, o desleixo dos responsáveis pela manutenção daquele educandário fez com que vasto matagal se desenvolvesse ^{crescesse} à sua frente. Isto fez com que alguns equinos, atraídos pelo cheiro característico do capim, viessem pastar e fazer o serviço de limpeza que outros... não fazem.</p>	VIVO

212

11/2/59

3

PRF. 3 - TV

SEQ.	VÍDEO	T	PROJ.	AUDIO	Imagens do Dia	TÉC-SOM
	Câmera Locutor					
	Filme Negativo				<p>O Carnaval em São Paulo teve também outros aspectos . Um deles, talvez o mais humano de todos, foi registrado na...</p>	MICSTI
					<p>... Associação dos Surdo-Mudos, onde a figura rotunda e paga do Rei Momo desceu o olhar para aqueles que dançam somente com a indicação da música em execução. Estes não ouvem, mas se portam dentro de um ritmo uniforme, porque o sinal luminoso lhes indicou a cadência. Conseguem exteriorizar uma alegria que, paradoxalmente, nos enche de tristeza. Ela parte de almas que vivem no mundo do silêncio. No mundo onde não há sons, um mundo que não houve a beleza da música e que não sente o ritmo de seus compassos. O barulho exterior não lhes invade a alma, mas, assim mesmo, animaram o seu baile, dançando as marchas e os sambas de Carnaval de cinquenta e nove. O espetáculo que aqui presenciamos é realmente digno de nota. Tem o dom de nos deixar comovidos, ainda que seja este uma festa dedicada a Rei Momo. Os telespectadores poderão verificar, através destas cenas, o quanto foi animado o baile da Associação dos Surdo-Mudos. Não há muita perfeição no movimento dos casais. Cada um brinca fazendo o seu próprio ritmo. É praticamente um baile mudo, mas que contém um espetáculo belíssimo, colorido e comovente .</p>	

214

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

11/2/59

5

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO Imagens do Dia	TÉC-SOM
	Câmera-Locutor			<p>O professor Nelson da Cunha Azevedo, chefe do Ensino Primário, óra à testa do Expediente do Departamento de Educação, dirigiu Ofício ao presidente da Comissão de Construções Escolares da Prefeitura da Capital, sugerindo medidas de ação comum entre o Estado e o Município, visando a solução dos angustiantes problemas do ensino primário e secundario em São Paulo. Em seu pormenorizado estudo, preconiza o ilustre professor, como ponto de partida para um amplo programa de colaboração entre o Estado e o Município, medidas indispensáveis, como a criação e ampliação de prédios escolares, bem como a remodelação de galpões de emergência e cessão, pela Municipalidade, de edifícios para funcionamento de colégios estaduais.</p> <p>Deixemos, porém, que o professor Nelson da Cunha Azevedo, em entrevista concedida a "Imagens do Dia", expôna com minúcias as bases de seu necessário e inadiável plano de ação, tendente a normalizar a gritante situação do ensino primário e secundario em nosso Estado.</p>	MISST
	Filme Negativo			(entra o filme sonóro até o fim)	

215

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

(CINEMA)

PRF. 3 - TV

-- (11-2-59) --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera; locutor	12 ^m		<p>Famosos "astros" presentes a uma exibição cinematográfica especial em Londres, com a presença da rainha-mãe e da princesa Margaret.</p>	mic. stud.
	Filme positivo	1'25 ^m		<p>O famoso cinema "Empire", de Londres, resplandece em cores e luzes por ocasião de uma exibição cinematográfica especial, dedicada à família real britânica. Alec Guinness, recentemente honrado com a Ordem da Cavalaria Britânica, é o astro do filme a ser exibido. Entre a galáxia de "astros" presentes encontram-se "Sir" Guinness, Lauren Bacall, Maurice Chevalier e Richard Todd. Contudo, a chegada real da rainha-mãe e da princesa Margaret a tudo sobrepujou em brilho. A grupo real subiu as xxx escadarias do cinema onde um grupo de personalidades do cinema e do teatro esperavam para serem apresentadas à genitora e a irmã da rainha Elizabeth II.</p> <p>Lauren Bacall foi apresentada e sua majestade fez uma pausa para conversar com a "estrela" norte-americana que está visitando a Grã-Bretanha. Maurice Chevalier trocou recordações com a rainha-mãe. Em seguida, ele presenteou seu famoso chapéu de palha e cantou "Louise". Richard Todd também foi honrado com uma apresentação a sua majestade. Finalmente, sua alteza cumprimentou Alec Guinness, autor de "screen play" e "astro" de "The Horses Mouth", o filme exibido na ocasião.</p>	sons música alegre

216

①

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SPERA	TÉC-SOM
	<p data-bbox="123 347 377 392">CAMERA LOCUTOR</p> <p data-bbox="115 1411 369 1456">FILME NEGATIVO</p>			<p data-bbox="569 347 1439 1355"> Muito se tem falado do Carnaval de São Paulo. Os jornais e algumas revistas que circularam nestes últimos dias foram unânimes em afirmar que o Carnaval de São Paulo está mesmo extinto, que o povo já por ele não se interessa e que o paulista não tem mesmo o espírito folião... Nós, por outro lado, não concordamos com tais afirmativas. Não somos de opinião que São Paulo já não tenha Carnaval. Muito ao contrário, pensamos, isto sim, que o Carnaval de São Paulo não tem similar em todo o mundo. E... vamos mais longe ainda: somos de opinião que o Carnaval de São Paulo é o maior do mundo... O que não existe em nossa Capital é amparo dos Poderes Públicos e iniciativa no sentido de que os festejos fossem levados a efeito de outra maneira e num só lugar, onde pudesse o povo ficar concentrado... O que acontece, então, é dispersão dos foliões que brincam, cada um em determinado local. Assim... </p> <p data-bbox="569 1411 1439 1780"> ...pode a avenida Rangel Pestana apresentar o espetáculo que é visto nestas cenas. Homens, mulheres, cordões e grupos fantasiados que saíram às ruas, brincando durante as quatro noites que durou o efêmero reinado de Momo. No Brás, portanto, milhares de pessoas caíram na folia, dando vazão ao seu espírito alegre e carnavalesco. </p> <p data-bbox="569 1814 693 1859">SWISTCH</p> <p data-bbox="569 1881 1439 2139"> O mesmo se pode dizer de Vila Esperança, onde incalculável multidão se aglomerou para festejar a chegada e a partida do Rei Momo. Primeiro e Único. Foram carros alegóricos, batalhas de confetis, desperdício de serpentinas, fantasias </p>	<p data-bbox="1432 347 1532 392">MICSTD</p>

217

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>diferentes e curiosas, enfim uma incontida alegria que dominou o bairro durante os quatro dias. De São Paulo, centenas e centenas de automóveis para lá se dirigiram, todos eles com famílias inteiras de todos os lados da cidade, que ali se divertiram com os folgedos. Esta multidão deu vida ao Carnaval de Vila Esperança.</p> <p>SWISTCH</p> <p>Saindo do Carnaval de rua, passamos para os festejos realizados nos salões. E, nesse particular, diga-se de passagem que em São Paulo foram realizados perto de 800 bailes, sem contar as reuniões infantis.</p> <p>SWISTCH</p> <p>Sim, por que as reuniões infantis foram levadas a efeito em quase todas as sociedades e entidades com sede nesta Capital. Crianças que pularam e se divertiram, participando de concursos de fantasias, mostrando que desde a tenra idade já trazem consigo o espirito alegre que identifica o folião. Junto das crianças estiveram sempre os pais, fazendo crescer a legião dos carnavalescos.</p> <p>SWISTCH</p> <p>Em São Paulo, portanto, tem sido assim. Foliões não faltam. Apenas eles se dispersam, realizando o carnaval em família. Haja vista o que aconteceu no Ipe Clube, a exemplo do que em muitos outros locais se verificou. Os filiados à entidade brincaram entre si. Nestas cenas são mos-</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>trados lances de um futebol, à fantasia. Tudo não foi além dos muros do Clube.</p> <p>SWISTCH</p> <p>Também as diversas colonias radicadas em São Paulo contribuem para o Carnaval de São Paulo. São milhares de pessoas, de nacionalidades as mais diversas, que se entregam à folia. Como os japoneses, também os arábés, os judeus, os armenios, os turcos, os italianos, os espanhóis e os franceses fizeram do Carnaval três dias de grandes comemorações.</p> <p>SWISTCH</p> <p>Contudo isso, podemos levar ainda em consideração as pessoas que deixam a Capital, a fim de brincar em Santos e no Rio, ou então em estâncias balneárias espalhadas pelo interior. O que se pôde verificar e que somente não existe em São Paulo concentração num só local. Se isto fosse tentado, levando para as ruas, em determinado trecho da cidade, a multidão de foliões...</p> <p>SWISTCH</p> <p>...e se aos foliões de ruas se juntassem os que brincam nos salões, veríamos que não há no mundo u'a massa tão compacta a brincar nos três dias dedicados a mimos. Basta que os Poderes Públicos - a exemplo do que acontece em Santos, no Rio, em Poços de Caldas e qualquer outro centro turístico do mundo - tomassem a peito o caso, para que São Paulo figurasse em primeiro lugar.</p>	

219

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

(ESPORTE)

PRF. 3 - TV

-- (11-2-59) --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		Realizado na Suécia na Suécia para a realização no Campeonato Internacional de Patinação Veloz.	mic. stud.
	Filme positivo	1'21"		<p>O novo Estádio de Ullevi, na Suécia, está lotado completamente/ preenchido para a realização do Campeonato Internacional de Patinação Veloz. A nova pista é a maior existente na Suécia e é a única artificial do mundo, medindo cerca de quatrocentos metros. A competição atraiu à Suécia alguns dos maiores patinadores do continente europeu.</p> <p>Dois a dois os patinadores correm contra o relógio nas várias corridas. Durante a primeira prova, a de quinhentos metros, excelentes "performances" foram realizadas por Kas Broekman, da Holanda, que disputou contra o número 16, Albinson, da Suécia, e Franz Offenberger, da Áustria, que se opôs a Lundsten, também da Suécia. Contudo, Offenberger perdeu equilíbrio perto do final da prova e fora da pista ficou imediatamente fora da prova.</p> <p>A maior prova da competição foi a de dez mil metros. Knut Johannessen, da Noruega, foi o vencedor, derrotando, inclusive, seu principal oponente, o russo Vito Koskin.</p>	som: música alegre

220

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

-- (11-2-59) --

(1º assunto)

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	Câmera: locutor	12"		Realizada no Vaticano a Festa da Purificação de Maria.	mic. stud.
	Filme positivo	1'24"		<p>Representantes de centenas de igrejas católicas romanas da Itália e de vários países estrangeiros tomam parte em uma cerimônia tradicional marcando a Festa da Purificação de Maria. A bonita cerimônia tem lugar no átrio consistorial do Palácio Papal onde Sua Santidade, o Papa João XXIII, foi apresentado com mais de trezentas velas lindamente decoradas pelos clérigos visitantes.</p> <p>O pontífice, sentado em seu trono, recebe cada representante e pessoalmente recebe as velas. Cada prelado beija a mão do soberano pontífice e tem oportunidade de trocar algumas palavras com ele. Segundo a tradição, as velas mais ricamente decoradas serão enviadas pelo Papa a várias personalidades estrangeiras e italianas. As velas remanescentes serão distribuídas a igrejas e instituições monásticas.</p>	som: música religiosa.

221

DIÁRIO DE S. PAULO NA T.V.

(2º assunto)

PRF. 3 - TV

-- (11-2-59) --

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		Serão no dia 10 de abril as bodas do príncipe japonês Akihito com a jovem nipônica plebéia Michiko Shoda.	mic. stud.
	Filme positivo	1'45"		<p>As cavaliças reais japonesas estão intensamente ocupadas com os preparativos para as cerimônias que marcarão o casamento do príncipe herdeiro da coroa nipônica, Akihito, com uma jovem não de sangue azul, embora de família bem situada econômica e financeiramente, a senhorita Michiko Shoda.</p> <p>O casamento acontecerá no próximo dia 10 de abril e a guarda palacial montada bem como a carruagem real desempenhará importante papel nas grandes e imponentes cerimônias programadas para as bodas do príncipe Akihito. Um total de 42 cavalos estão sendo treinados no Clube Hípico do Palácio, situado nas cercanias do Palácio Imperial.</p> <p>Três carruagens tomarão parte na cerimônia. A primeira levará o príncipe e a noiva. As seguintes As seguintes transportarão convidados de honra e parentes mais próximos. As carruagens serão precedidas por escolta montada e pelo porta-bandeira.</p>	son: música alegre japonê- sa.